

# A EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA DA SEMANA DA SAÚDE NO CEJA/JOSÉ WALTER

## RESUMO

Este artigo é um relato da experiência pedagógica da Semana da Saúde do Centro de Educação de Jovens e Adultos, localizado no bairro José Walter na cidade de Fortaleza/Ce. Esta tem como objetivo- trabalhar temáticas de interesse da comunidade, bem como disseminar práticas de cuidados com a saúde do corpo, alma e espírito. A metodologia utilizada é a seguinte- o grupo de professores do laboratório de Ciências-LABOCEJA coordenam os trabalhos e escolhem junto com os demais professores temas recorrentes à saúde, e elaboram ações para serem executadas, são três dias de conhecimento em que toda comunidade escolar(professores, funcionários e alunos) se envolvem na realização de oficinas, palestras e outros sobre um tema gerador. A semana da saúde acontece há 15 anos sempre na semana do dia da saúde- 07 de abril. É um momento para tratarmos da saúde não somente como doença física, mas sim a saúde do corpo, da alma e do espírito, isto é, a saúde do todo do ser humano. A dinâmica da semana da saúde acontece de modo a envolver os alunos para que estes sintam se motivados a participar de momentos de aprendizado diferenciado, quando o conhecimento sai dos livros e abrange uma realidade mais concreta, isto é, vivenciada.

PALAVRAS CHAVES: SAÚDE, EXPERIÊNCIA, CONHECIMENTO

## ABSTRACT

This article reports the pedagogical experience of *Semana da Saúde* (Health Week Project) in *Centro de Educação de Jovens e Adultos José Walter* located in José Walter district, in Fortaleza, Ceará. The project aims to work on issues of interest for the school community and promote health practices to care for the body, soul and spirit. This is the methodology used: the Science-lab teachers coordinate the work and, with the other teachers' help, they choose a theme on which all actions will be based. During three days, the entire school community engages in lectures, workshops and others practices related to a common theme. The *Semana da Saúde* has been taking place for fifteen years always on the week of the World Health Day, April 7<sup>th</sup>. It is a time to consider health not only as the absence of physical illnesses, but also health of body, soul and spirit, that is, the whole person's well-being. The project dynamics stimulate the students' involvement so that they feel motivated to share moments of unusual learning: knowledge goes beyond the books and becomes closer to the learners' reality.

KEYWORDS: HEALTH, EXPERIENCE, KNOWLEDGE

## **A EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA DA SEMANA DA SAÚDE NO CEJA/JOSÉ WALTER.**

### **Introdução**

Este artigo trata sobre a experiência pedagógica desenvolvida no CEJA- Centro de Educação de Jovens e Adultos no bairro José Walter na cidade de Fortaleza/Ce, intitulada – SEMANA DA SAÚDE. Esta vem sendo realizada na escola há 15(quinze anos), desde a sua fundação no ano de 1999.

O CEJA JOSÈ WALTER é uma escola da rede pública estadual do Ceará, situada na região V, no bairro José Walter, atende jovens e adultos na modalidade semipresencial, no ensino fundamental alunos a partir dos 15 anos e para o ensino médio a partir dos 18 anos, atende ainda os alunos de progressão parcial, isto é, são alunos que ficam em dependência em alguma disciplina, ou seja, não conseguiram ser aprovados em alguma disciplina na sua escola regular, então recorre ao CEJA, no sentido de cursar a disciplina que foi reprovado.

O sistema semipresencial do CEJA tem o seguinte funcionamento: o aluno vem à escola para estudar, fazendo o seu horário, conforme sua disponibilidade de tempo, este aluno recebe um módulo para estudo e poderá pedir orientação ao professor, o mesmo tem no

mínimo dez dias para realizar uma prova, e à medida que consegue a média 6,0 consegue aprovação.

O CEJA possui uma estrutura flexível, possibilitando realizar a matrícula em qualquer período do ano, facilitando o acesso à educação básica àqueles que por algum motivo interromperam seus estudos na idade própria.

Com o objetivo de realizar as funções qualificadora, equalizadora e reparadora, o CEJA proporciona os serviços de certificação, circulação, atualização e classificação de estudos, além de outras atividades educativas.

A Lei nº 9394/96 na seção V (§ 1º, art.37) no tocante ao atendimento de jovens e adultos, no âmbito educacional prescreve que os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames.

É dentro desta visão que o CEJA tem buscado atender sua clientela estudantil, promovendo ações pedagógicas que promovam uma aprendizagem significativa que vai além do ensino conteudista de cada disciplina, no sentido de melhor integrar o aluno no contexto sócio cultural da escola.

### **Uma Nova Possibilidade de Aprendizagem**

A SEMANA DA SAÚDE no CEJA é sempre uma possibilidade de novos conhecimentos, cada ano trabalha-se uma temática específica, preocupada em atender às necessidades da comunidade escolar, bem como promover uma breve cidadania através das diversas ações acontecidas.

A semana da saúde ocorre sempre pela passagem do dia mundial da saúde, em 07 de abril, viabilizando assim a saúde como um direito de todos e dever do estado, conforme a constituição de 1988 e ainda a Declaração Universal dos Direitos Humanos “Todo homem tem direito a um padrão de vida capaz de assegurar a si e a sua família saúde e bem estar...”

Partindo desse entendimento de saúde como um direito do homem, e bem estar como uma necessidade para manter a saúde física, buscou-se conhecer de forma mais ampla o conceito de saúde. Na definição da Organização mundial de Saúde(OMS), saúde é o estado de completo bem estar físico, mental e social, não significando apenas ausência de doença. Partindo daí ponderou-se que para se ter saúde é necessário muito mais do que ter médicos, transporte e lazer, é necessário se ter qualidade de vida, e esta é proveniente de uma

somatória de bens materiais e imateriais, a saber: bom ambiente de trabalho, de moradia, segurança, salários dignos e bem estar espiritual.

Logo trabalhar a semana da saúde envolve trabalhar temas que proporcionem a saúde na sua percepção mais ampla.

No decorrer dos quinze anos de semana da saúde do CEJA, em cada ano foi trabalhado um tema norteador que contemplou problemas e ou situações emergentes que careciam e carecem de maior esclarecimento para a comunidade escolar. A seguir citaremos parte dos temas trabalhados:

- Por uma vida mais saudável;
- Prevenção e doação: parceria perfeita;
- Água conscientização e vida;
- Educação ambiental;
- Economia, vida humana e conservação do meio ambiente;
- Sono e qualidade de vida;
- Saúde: bem estar físico, mental e espiritual;
- Saúde e respeito a vida;
- Saber cuidar: cuidado do ser e da saúde(ano de 2014)

Estas semanas ocorrem conforme alguns objetivos elencados, a saber:

Objetivo geral- Despertar na comunidade escolar e do bairro José Walter percepção ampliada sobre o conceito de saúde, orientando-a a desenvolver melhores hábitos alimentares, de higiene, de postura, de sono, de prevenções de doenças física e emocionais, de trato e conservação do meio ambiente.

Objetivos específicos- Dar oportunidade aos estudantes de participarem de momentos de aprendizagem diferenciados;

Criar momentos de socialização, conhecimento, lazer e reflexão, despertando-os para novas formas de aprender;

Despertar nos alunos e nas pessoas do entorno da escola, a importância e a necessidade de se doar sangue;

Divulgar a prática de vacinação como forma de prevenção de doença;

Mostrar a diversidade de sucos e chás que proporcionam bem estar, melhorando a saúde;

Esclarecer a comunidade o uso correto de ervas medicinais

Valorizar o lazer como saúde e bem estar;

Estimular a prática de exercícios físicos como forma de obtenção de saúde

Despertar na comunidade a importância de se detectar precocemente algumas doenças, tais como: Diabetes, hipertensão arterial, glaucoma, etc

É uma oportunidade de abrir a escola para a comunidade, tendo em vista que são acionados diversos serviços prestados por instituições, e num clima de parceria, estes vêm até à escola na sua prestação de serviço, tais como: a unidade do posto de saúde com vacinas, dentistas para escovação e flúor, escolas profissionalizantes com o curso de técnico de enfermagem com a aferição da pressão arterial e a medição da altura e peso, entre outros. Além de prestações de serviços, há palestras e oficinas de assuntos recorrentes, conforme o tema gerador da semana.

Tudo ocorre dentro de um clima de cuidado rigoroso para que aconteça de forma a contento e haja a participação efetiva do aluno e da comunidade externa.

Esse cuidado não é um cuidado qualquer, mas trata-se do cuidado segundo Leonardo Boff, entender a fenomenologia do cuidado.

Por fenomenologia entendemos a maneira pela qual qualquer realidade, no caso o cuidado, torna-se um fenômeno para a nossa consciência e molda a nossa prática. Nesse sentido não se trata de pensar e falar sobre o cuidado como objeto independente de nós, mas de pensar e falar a partir do cuidado como é vivido e se estrutura em nós mesmos. Não temos cuidado. Somos cuidado. Isso significa que o cuidado possui uma dimensão ontológica que entra na constituição do ser humano. É um modo- de- ser singular do homem e da mulher. Sem cuidado deixamos de ser humanos (BOFF, 2012, p.100-101)

Importante frisar que esse cuidado que molda a nossa prática se dar desde o planejamento da semana até a sua execução e posteriormente uma avaliação.

### **Metodologia da Semana da Saúde**

Os professores responsáveis pela organização da semana da saúde são da área de ciências da natureza e suas tecnologias do laboratório de ciências do CEJA-LABOCEJA juntamente com o apoio do núcleo gestor da escola (direção e coordenadores) e ainda professores de outras áreas, assim sintam-se dispostos em colaborar com o grupo específico de trabalho.

Há em primeiro lugar uma reunião de planejamento com toda comunidade escolar, para se perceber a disposição em realizar esta atividade e a sensibilização da participação de todos até o momento da execução da mesma, quando os alunos precisam ser estimulados a participarem de forma efetiva, tarefa que nem sempre é possível.

Uma vez escolhido o tema pela equipe do LABOCEJA, este é levado para apreciação junto ao núcleo gestor e demais professores da escola, podendo passar por possíveis ajustes.

De posse do tema começam os contatos com parceiros que ao longo dos 15 anos da escola vêm colaborando na realização do evento. Um grande parceiro é o HEMOCE, que vai fazer coleta de sangue da comunidade escolar, onde muitos se mostram sensível a tamanho ato de amor e se tornaram doadores quase efetivos, pois todos os anos estão presentes para doar um pouco do seu sangue.

Temos também parceria com palestrantes de diversas instituições que abordam assuntos pertinentes ao tema, a secretaria de saúde com vacinação e aferição de pressão, o corpo de bombeiros que estão sempre disponíveis com palestras e aulas de bem estar físico. Farmácias que ajudam na divulgação do evento, escolas do entorno que contribuem principalmente levando os alunos para participarem da programação.

Seguem assim, os trabalhos de organização e a divulgação da semana junto à comunidade escolar, fortalecendo o tema para os estudantes com objetivo de motivá-los a participarem de aulas diferenciadas e se inteirarem dos cuidados com a saúde e um melhor aprendizado do seu cotidiano. A divulgação é feita através do site da escola, cartazes afixados em alguns pontos estratégicos da comunidade, como escolas e farmácias, bem como na própria escola, que além dos cartazes faz a divulgação através de folders que são entregues para todos que comparecem à escola.

Muitos alunos, funcionários e professores das diversas áreas do conhecimento se engajam e participam da preparação do evento, contribuindo com as diversas habilidades pertinentes a cada um, de forma a que a escola passa por uma dinamicidade que foge da calmaria de sua rotina escolar.

A realização do evento acontece sempre em três dias, contemplando ou bem próximo ao dia 7 de abril, dia dedicado à saúde. Nesse período a escola toda é envolvida, procura-se fazer o máximo para que os alunos participem da programação, existe um acordo para que todos os professores participem, mesmo os que não estão engajados diretamente, de forma que os alunos ao chegarem à escola possam ser estimulados a pararem um pouco com o estudo conteudístico e se voltarem a um momento de atividades diferenciadas, tais como: palestra que lhe trazem grandes aprendizados, a participarem das oficinas de sabonetes,

desinfetantes, amaciantes, a apreciarem um suco verde, um chá diferente do que estão acostumados em sua rotina, a assistirem um filme com temas relevantes comendo pipoca, a fazerem uma atividade física de alongamento, de ioga, a participarem de uma meditação, de uma massagem...

Apesar da diversidade de atrativos para os alunos, temos muitas resistências, pois muitos ainda pensam que o conhecimento é o do conteúdo livresco, acham que as atividades extracurriculares devem ser para os alunos que não trabalham. Nesse momento entra o papel do professor de orientá-los para que se percebam como sujeito receptor do evento, onde o conhecimento é passado de forma diferenciada da rotina escolar.

### **Impressão de Quem Participa da Semana da Saúde**

Fala dos professores

“É sempre uma oportunidade ímpar de se voltar para temas relevantes da nossa saúde, não só física, mas também a saúde da alma”. Professor 1.

“É um momento que dar oportunidade à comunidade escolar de conhecer as tendências laborais de meditação”. Professor 2

“Vibro com a semana da saúde, principalmente com a noite gostosa em que somos convidados a prestigiar uma boa música instrumental, é um deleite em pleno bairro da periferia, saber que temos talentos musicais que tocam um violino, é bom demais”. Professor 3

“Muito válida, é uma forma dos alunos interagirem mais, se sentirem valorizados, é uma soma para eles, para nós é muito gratificante porque vemos o resultado, todos participam, elogiam.” Professor 4

“Muito importante, é a presença da comunidade na escola participando dos diversos serviços oferecidos pela escola, vem enriquecer os cuidados com alimentação para melhorar a saúde, os conhecimentos através das oficinas que já deram oportunidade de uma nova opção de trabalho para alguns membros da comunidade”. Professor 5

“É uma das atividades mais importante da escola, muitas informações para a comunidade, onde muitos descobriram problemas de diabetes com os exames feitos aqui na escola, a parceria com HEMOCE que é uma ação muito importante”. Professor 6.

A fala dos professores revela ser de muito valia a prática da semana da saúde, o envolvimento de todos é muito pertinente, a valorização do empenho dos colegas

organizadores, a oportunidade que é dada à comunidade de mostrar os seus talentos, de vir até o CEJA em busca do conhecimento e como também trazer o seu conhecimento, acontece uma verdadeira troca de saberes, como também a consciência do educado de que ensinar não é depositar conhecimento para o educando, conforme diz Freire(1996), “saber que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”. E isso vem sendo construído ao longo da semana da saúde.

Fala dos funcionários

“Para se ter saúde basta fazer coisas tão simples, a gente é que não dar importância a isso”. Funcionário 1

“È tudo de bom que deve acontecer sempre porque ela traz conhecimentos de saúde para as pessoas se protegerem”. Funcionário 2

A fala dos dois funcionários está presente a satisfação de aprender, quer dizer o ato de adquirir conhecimento como algo prazeroso e significativo, um conhecimento que cria possibilidades de mudança, mesmo que seja uma breve reflexão crítica sobre a prática vivenciada na semana da saúde.

Fala dos alunos

“Gosto quando os professores nos convidam para a palestra, principalmente porque logo em seguida, sempre se serve algo gostoso, como esse delicioso suco”. Aluno 1

“É bom demais, fiquei sabendo hoje que estou com o peso elevado, assim vou me policiar e comer menos”. Aluno 2

“Gostei muito, me deram várias dicas de saúde, minha pressão estava até baixa e me orientaram como me alimentar”. Aluno 3

“Maravilhosa, amei, você obtém muitos conhecimentos, aprendi a me alimentar melhor com as verduras e os vegetais, aprendi muito sobre doação de órgãos que era um mito para mim”. Aluno 4

Os alunos enquanto sujeitos históricos não são meros objetos do conhecimento, mas ao contrário também são capazes de ensinar ao aprender. Neste sentido aborda Freire.

...embora diferentes entre si, quem forma se forma e re-forma ao formar e quem é formado forma-se e forma ao ser formado. É neste sentido que ensinar não é transferir conhecimentos, conteúdo, nem formar é ação pela qual um sujeito criador dá forma, estilo ou alma a um corpo indeciso e acomodado. Não há docência sem discência, as duas se explicam e seus sujeitos, apesar das diferenças que os conotam, não se reduzem à condição de objeto, um do outro. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender. (FREIRE,1996,p.23)



É nessa mistura de ideias que acontece a semana da saúde, nessa troca gostosa de saberes, o saber ingênuo e o saber erudito, conforme cita Freire, é na troca de conhecimentos entre educadores e educandos que se constrói um aprendizado significativo, reafirmando o que diz Gadotti(2014)“O conhecimento é uma construção sócia e não mera “aquisição”, “assimilação” de algo preexistente ao sujeito que conhece. Não se trata de “transpor” conhecimento de saber para quem não sabe... é preciso harmonizar e interconectar o formal e o não formal”.

Percebe-se nas falas dos professores, alunos e funcionários uma perspectiva do entendimento integral da saúde, mesmo que de forma ainda não muito elaborado.

### **Considerações finais**

A semana da saúde no CEJA JOSÈ WALTER se configura como o maior evento da escola, uma oportunidade de construir um conhecimento na perspectiva da saúde integral, superando desafios ao longo destes 15 (quinze) anos.

As instituições parceiras estão sempre abertas ao convite do CEJA, o HEMOCE e o posto de saúde do bairro colocam-se a serviço prontamente.

Os palestrantes convidados sempre disponíveis a contribuir com o evento.

O engajamento dos profissionais (professores, funcionários, direção e coordenadores).

A participação dos alunos, embora existam aqueles que a princípio pensam ser uma besteira as palestras, mas depois que as assistem se envolvem e consideram importante.

Há alguns professores que ainda entendem que não podem parar o seu atendimento, então não participam, nem incentivam o aluno a tal.

São de grande importância as oficinas em que a prática desenvolve a teoria.

O evento é um espaço para entendimento de que a saúde não é só a física, mas também envolve bem estar da alma.

Precisamos alimentar o nosso corpo físico e espiritual, daí trabalharmos uma grande diversidade de temas e conteúdos através de palestras, oficinas, filmes e músicas.

### **Referências Bibliográficas**

BOFF, Leonardo. Saber cuidar: ética do humano-compaixão pela terra. 18ed.,Petrópolis,RJ: Vozes, 2012.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394/96, Brasília, 1996.

Declaração Universal dos Direitos Humanos in: <http://www.sinpro-rs.org.br/extra/dez98/movim3.htm>

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.42ªed , São Paulo, Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da tolerância. 2ªed, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2013.

GADOTTI, Moacir. Por uma Política Nacional de Educação Popular de Jovens e Adultos. 1ªed, São Paulo, Moderna, 2014.

OMS-Organização Mundial de Saúde in: <http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/>